

EMPENHO PROEXOLÍNEO (AUTODETERMINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *empenho proexolíneo* é a técnica de autoimunização realizada pela consciência lúcida perante às perturbações externas provenientes de pessoas e situações, inerentes à vida humana e alheias à própria vontade, objetivando anular ou minimizar os abalos no equilíbrio íntimo e na linearidade da consecução das tarefas diurnas da proéxis em andamento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *empenhar* deriva do idioma Latim Tardio, *impingnare*, de *pignus*, “penhor; objeto penhorado”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Apareceu no Século XX. O termo *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *líneo* vem do mesmo idioma Latim, *linea*, “linha”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Esforço proexolíneo. 2. Afinco proexolíneo. 3. Retilinearidade na consecução da proéxis. 4. Continuísmo proéxico. 5. Labor pró-superação de gargalo evolutivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *empenho*: *autempenho*; *empenha*; *empenhabilidade*; *empenhada*; *empenhado*; *empenhador*; *empenhadora*; *empenhamento*; *empenhar*; *empenhável*; *empenhoca*; *empenhorar*; *empenhoso*; *heterempenho*; *megaempenho*; *miniempenho*.

Neologia. As 3 expressões compostas *empenho proexolíneo*, *empenho proexolíneo intermitente* e *empenho proexolíneo ininterrupto* são neologismos técnicos da Autodeterminologia.

Antonimologia: 1. Desleixo proéxico. 2. Desvio na proéxis. 3. Desistência da próxis. 4. Inércia quanto à retomada da próxis. 5. Esquiva às responsabilidades evolutivas.

Estrangeirismologia: o *strong profile* evolutivo; a *selfperformance* proéxica perseverante; a evitação do *workaholism*; a atenção ao *timing* de saída e de retorno à rotina sem desfalques na assistência; a disposição em manter o *link* com a equipex amparadora.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorresponsabilidades multidimensionais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodeterminação evolutiva; os proexopenses; a proexopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a autopensenização focada na interassistencialidade; o corte dos bagulhos autopensênicos; o predomínio da autopensenidade no *pen*; o holopensene *pró*-reequilíbrio emocional; o holopensene *pró*-expansão pensênica; o holopensene *pró*-racionalidade cosmoética; o holopensene *pró*-autodesassédio; o holopensene *pró*-amparadores reverberando assistencialmente nos circunstantes; o holopensene *pró*-proéxis instalado; o holopensene *pró*-autodespeticidade.

Fatologia: o empenho proexolíneo; a autoimperturbabilidade realista; a autoblindagem aos perturbios antiproéxis; a defesa da faina da próxis; as situações intrafísicas perturbadoras ineludíveis; a automotivação imune às vicissitudes; as quebras evitáveis no labor proexológico; o *onus* do não; a delegação de responsabilidades; as quebras inevitáveis no labor proexológico; a extrapauta inexorável; as autorresponsabilidades indescartáveis; a demanda externa irrecusável; as enfermidades e os acidentes requerendo Cuidadologia Emergencial; as dessomas exigindo Assistenciologia Emergencial; o ato de *não haver ninguém para passar a bola*; o senso de dever grupocármico; a gratidão; o momento de priorizar a assistência direta; a saída temporária do foco

principal da proéxis mas sem perdê-lo de vista; a autovigilância para não ser *levado no roldão* das emocionalidades no entorno; as estratégias pessoais de não sucumbência aos comocionalismos; o estabelecimento de raias proxêmicas e cronêmicas nas ações de auxílio; a não criação de dependências; o desafio de *levar tudo de eito*; o ideal profilático de sistematizar as tarefas pessoais permitindo a atuação a distância; a *tenda* mentalsomática itinerante por tempo determinado até a normalização das atividades; o restabelecimento holossomático pós-crise por meio da dedicação ao trabalho; os esforços rumo à autodespeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os paraveres assumidos no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o ato de cumprir os compromissos intrafísicos mantendo a visão multidimensional das realidades; a sinalética energética e parapsíquica pessoal dando indícios para as autodecisões cruciais; as carências de assistência multidimensional onipresentes; o senso de parafiliação tranquilizando sobre o suporte extrafísico; o papel da tenepe nas acabativas interassistenciais; as tentativas de coerção pelos assediadores extrafísicos sendo o preço dos trabalhos assistenciais efetivos; a postura de não sucumbência à assedialidade nas fases pré e pós-desassédio; a firmeza na retribuição do investimento da equipex amparadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade firme-intenção sadia-inteligência prática*; o *sinergismo autodeterminação-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo boa intenção-cosmovisão multidimensional-autodiscernimento evolutivo*.

Principiologia: o *princípio do Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da economia de males*; o *princípio de não desistência do prioritário*; o *princípio autossuperador do retorno ao equilíbrio pós-crise em patamar superior ao original*; o *princípio conscienciológico de objetivar o melhor para todas as consciências*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) demarcando a abrangência das atuações assistenciais.

Teoriologia: a *teoria do vínculo consciencial*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de manutenção da calma diante dos minipercalços* preparando as reações pessoais perante os megapercalços; a *técnica do sobrepassamento analítico* aplicada à vida diuturna preparando a postura mental em hora crítica; a *técnica da omissuper*; as *Neotecnologias Comunicativas* permitindo o teletrabalho em qualquer parte do planeta; as *Paratecnologias Assistenciais* prescindindo de tempo e local; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a autocapacitação para o exercício futuro da *técnica da taquirritmia megagescônica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisso*vistas.

Efeitologia: o *efeito avalanche da situação adversa*; os *efeitos autequilibradores da anulação dos contágios psicológicos negativos*; o *efeito bumerangue das omissões deficitárias*; o *efeito bola de neve da procrastinação das obrigações pessoais*; os *efeitos revigorantes de se honrar os compromissos intermissivos*.

Ciclogia: os revéses usuais às etapas do *ciclo etário humano*; o *ciclo alternante assistente-assistido*; o *ciclo problema-solução*; o *ciclo arrumação-desarrumação-rearrumação*; o *ciclo apego-desapego*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo desvio-retomada*; a autoproductividade retilínea gabaritando para a entrada do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: o *ato de aceitar a realidade*; o *ato de respirar fundo*; o *ato de assumir as responsabilidades*; o *ato de adaptar-se ao neocontexto*; o *ato de evitar intrafiscalizar-se*; o *ato de evitar autovitimizarse*; o *ato de ir até o fim*. O *ato de manter-se firme* com os amparadores extrafísicos; o *ato de não baixar a guarda* às pressões assediadoras; o *ato de cultivar o bom humor* diante dos incômodos; o *ato de primar pela objetividade* nas deliberações; o *ato de ser criativo*

para encontrar soluções inusitadas; o *ato de abrir-se* às recins autossustentadoras; o *ato de aproveitar* as oportunidades assistenciais.

Binomiologia: o *binômio senso de dever–cessão de direitos*; o *binômio deveres-paradeveres*; o *binômio resolução do solucionável–adaptação ao insolucionável*; a readequação do *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *binômio ter força–fazer força*; o tino quanto ao *binômio quantidade–qualidade*; o *binômio autodesassédio–heterodesassédio*; o *binômio recebimento–retribuição*.

Crescendologia: o *crescendo assistencial tacon inicial–tares conclusiva*; o *crescendo discernir antes–auxiliar depois*; o *crescendo empenho proexolíneo fixado–compléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio aqui–agora–já*; o *trinômio da autequilibração autovigilância ininterrupta–autorganização efetiva–recomposição ágil*; o *trinômio reconhecer–rechaçar–neutralizar as patointrusões*; o descarte do *trinômio emocionalismos–exaurimento energossomático–obnubilação consciencial*; a análise do *trinômio causas–concausas–consequências*; a atenção ao balanceamento dos pesos do *trinômio egocarma–grupocarma–policarma*; a autorrestauração por meio do *trinômio automotivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: a precisão quanto à duração dos tempos do *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up*; a proatividade quanto à *deixa* assistencial do *polinômio pessoa certa–local adequado–companhia correta–momento oportuno–ação precisa–informação providencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo empenho proexolíneo / autovitimização*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*.

Legislogia: a *lei do maior esforço proexológico*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *assistenciofilia*; a *raciocinofilia*; a *laborfilia*; a *neofilia*; a *desafiofilia*; a *adaptaciofilia*; a *metodofilia*; a *reciclofilia*.

Holotecologia: a *volicioteca*; a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *dessomatoteca*; a *psicosomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *sistematicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodeterminologia*; a *Priorologia*; a *Autovolociologia*; a *Proexologia*; a *Antivitimologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cuidadologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Epiconologia*; a *Autodespertologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin pré–desperta*; o *ser interassistencial*; a *isca humana lúcida*; a *conscin no leme da própria existência*; a *conscin trator e a conscin reboque*; a *conscin solução e a conscin problema*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *autodecisor*; o *tenepesista*; o *epicon lúcido*, o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *exemplarista*; o *duplista*; o *compassageiro evolutivo*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *autodecisora*; a *tenepessista*; a *epicon lúcida*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *exemplarista*; a *duplista*; a *compassageira evolutiva*.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens intellegens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: empenho proexolíneo *intermitente* = o aplicado descontinuadamente pelo proexista, homem ou mulher, entrecortado por períodos variáveis de esmorecimento derivados de surtos de autassédio; empenho proexolíneo *ininterrupto* = o aplicado continuamente pelo

proexista, homem ou mulher, fundamentado na imperturbabilidade alcançada pela conquista da autodespeticidade.

Culturologia: a cultura do maior empenho; a cultura da Proexologia.

Quebra. No contexto da *Intrafisicologia*, as quebras no ritmo da consecução da proéxis podem ser divididas em 2 tipos:

1. **Total:** o auge de situação problemática extrema, quando o espaço mental é integralmente requisitado para o encontro das soluções prementes.
2. **Parcial:** o período com a situação problemática controlada, quando a autorganização permite a abertura de clarões mentais para a revinculação com as atividades da proéxis.

Empenho. Sob a ótica da *Voliciologia*, eis 4 empenhos capazes de auxiliar no alcance do continuísmo proexológico satisfatório durante os períodos existenciais críticos, listados em ordem funcional:

1. **Autodomínio pela racionalidade:** o empenho pela minimização dos emocionalismos através da racionalidade; o autoposicionamento de manter o autocontrole em face ao descon-trole sobre as ocorrências ao derredor; o atilamento na preservação da lucidez; a conscientização sobre o autodesequilíbrio poder piorar ainda mais a própria condição e a dos demais; o foco nos atos profiláticos para evitar o agravamento do problema; a quebra da cadeia de acidentes de percurso.
2. **Cosmovisão multidimensional:** o empenho pelo alcance da cosmovisão multidimensional possível; o autoposicionamento de manter a neomundividência conscienciológica; o atilamento quanto aos bastidores extrafisicos do contexto conturbado; a conscientização quanto às repercussões extrafisicas dos atos pessoais; o foco na interação com amparadores extrafisicos na busca por soluções multidimensionais; os procedimentos energéticos e desassediadores passíveis de melhorar os holopenses envolvidos.
3. **Determinação no megafoco evolutivo:** o empenho pela manutenção do foco na interassistencialidade; o autoposicionamento de manter atenção à proéxis e não nos tumultos externos e internos; o atilamento quanto ao nível de interferência permitida nos rumos dos empreendimentos pessoais; a conscientização quanto à relação custo-benefício das autodecisões; o foco na estipulação dos limites das concessões pessoais; o desvio calculado do foco laboral sem a perda do megafoco evolutivo.
4. **Sustentação do labor proexológico:** o empenho pelo alcance da retilinearidade proexológica possível; o autoposicionamento de manter as atribuições viáveis; o atilamento quanto à manutenção do autequilíbrio suficiente para a práxis proexológica; a conscientização quanto ao apoio decisivo dos compassageiros de jornada maxiproexológica; o foco nas estratégias de diminuição das perdas na autoprodutividade; a instalação provisória de infraestrutura para a autoprodutividade remota.

Terapeuticologia. A consecução parcial da empreitada proexológica, durante fases tempestuosas da vida humana, pode trazer pelo menos estes 5 efeitos terapêuticos e / ou profiláticos, listados em ordem funcional:

1. **Labor autorrelaxante:** o momento do alívio das tensões na troca para bloco pensênico hígido.
2. **Labor automedicamentoso:** o momento de reequilíbrio holossomático a partir da atuação prioritariamente mentalsomática.
3. **Labor auto-higienizante:** o momento de higienização dos holopenses circundantes por meio da instalação de campo multidimensional propício à presença dos amparadores.
4. **Labor autorrevigorante:** o momento de revigoração pela satisfação com a produtividade mantida.
5. **Labor autocondicionante:** o momento de manutenção da máquina mentalsomática aquecida, mesmo funcionando em meia-força, favorecedora da conservação da autolucidez.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o empenho proexolíneo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
02. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Constância vital:** Constanciologia; Homeostático.
07. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Extrapauta:** Comunicologia; Neutro.
09. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Quebra qualitativa:** Perdologia; Nosográfico.

O EMPENHO PROEXOLÍNEO MANTÉM O INTERMISSIVISTA CIENTE, EM QUALQUER CONTEXTO, DO PRÓPRIO PAPEL MULTIDIMENSIONAL, E FIRMA O AFINCO EM SUSTENTAR A INTERCONEXÃO LABORAL COM A PARAPRECEPTORIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue sustentar a linearidade dos resultados proexológicos? Em escala de 1 a 5, qual o nível da impulsão da vontade pessoal para a minimização dos perturbios antiproéxis?

A. L.